



## SIMULAÇÃO: IGUALDADE SOCIAL

Olá, professor(a)!

A partir da recomendação de promover momentos de leitura e discussão com as turmas para levantamento de ideias sobre melhorias que poderiam ser desenvolvidas pelo Ministério da Fazenda, é importante que os jovens pensem sobre:

- O que pode (ou precisa) ser melhorado nessa área no país?
- Por que algumas situações apresentadas aqui são consideradas problemas?
- Sugestões para sua solução (possibilidades identificadas a partir do convívio ou conhecimento sobre a situação).

A proposta é de que os alunos simulem a constituição de uma sociedade que visa o progresso de todo o Brasil.

### I. Tema disparador

Toda a população, sem distinção de classe social, precisa ter dinheiro suficiente para garantir qualidade de vida. Isso inclui alimentação, moradia digna, segurança, acesso à educação e a atendimento médico de qualidade. Ainda que uns tenham mais do que outros, é importante que não haja abismo social, no qual alguns têm muito e outros não têm nada.

### II. Atividade

Recomenda-se que, para esta atividade, os alunos sejam organizados em duplas ou trios e a proposta seja apresentada em duas ou três aulas distintas. (Caso não seja possível dispor de mais de uma aula, recomenda-se que o item a seja indicado para ser realizado individualmente, em casa):

- a. Imersão no tema da desigualdade social e análise dos dados, respondendo as perguntas dos itens 3 e 4;
- b. Simulação da estruturação de uma sociedade;
- c. Elaboração de um descritivo contendo todas as sugestões/soluções para a questão da desigualdade social.

## Desafio

Como construir uma sociedade equilibrada?

1. Faça a leitura do documento “Raio X da economia no Brasil” para compreender a situação do país e, se achar necessário, busque mais informações em outras fontes de consulta confiáveis.

Algumas sugestões de consulta:

IBGE - <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/>

Ipea - <https://www.ipea.gov.br/portal/>

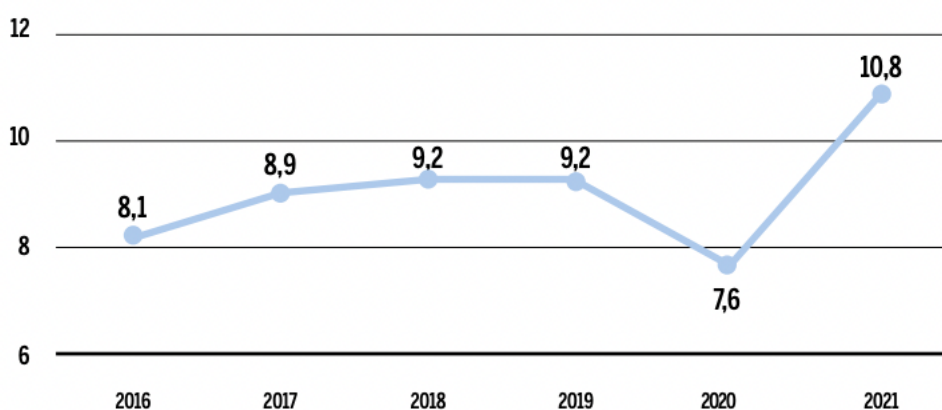
FGV Social - <https://cps.fgv.br/>

2. Analise os gráficos abaixo. Em seguida, registre os problemas que identificou em relação à desigualdade social, ao crescimento da população de rua e ao déficit de habitação.

No Brasil a concentração de renda é muito desigual. A maior parte da riqueza está nas mãos de poucas pessoas. Segundo números da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE, no terceiro trimestre de 2022, a renda domiciliar do trabalhador da faixa alta era 29,1 vezes maior do que a do trabalhador de renda baixa. Enquanto a renda média dos lares mais pobres é de R\$ 1.120,7, a renda média dos lares mais ricos é de R\$ 32.642,80.

De acordo com dados da FGV Social, o número de brasileiros abaixo da linha básica de pobreza em 2021 era composto por 23 milhões de pessoas, o que equivale a 10,8% da população. Esse contingente de cidadãos vive com menos de R\$ 210 ao mês, ou seja, sete reais por dia.

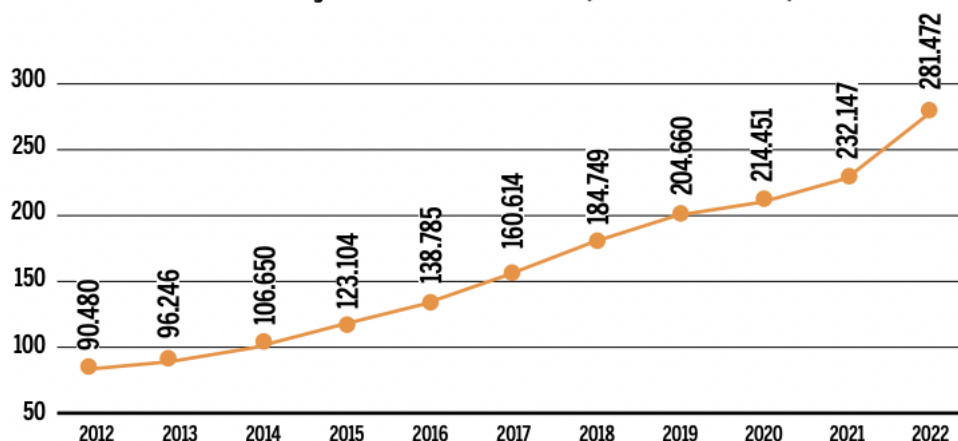
### PERCENTUAL DA POPULAÇÃO BRASILEIRA QUE VIVE ABAIXO DA LINHA DE POBREZA EXTREMA, EM %



FONTE: FGV SOCIAL 2021.

O número de cidadãos sem moradia ou com moradia precária vem aumentando ao longo dos anos. Isso se deve à ausência de políticas públicas de habitação e à falta de oportunidades ocupacionais para grande parte dos brasileiros, reforçadas por crises sociais, econômicas e sanitárias, como a da covid-19.

### CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO DE RUA NO BRASIL (NÚMERO DE PESSOAS)



FONTE: IPEA.

### NÚMERO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA POR GRANDE REGIÃO (2012-2022)

ANO	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE	BRASIL
2012	3.147	16.088	46.702	15.928	8.615	90.480
2013	3.290	17.062	50.576	16.423	8.895	96.246
2014	3.656	17.804	57.482	17.859	9.850	106.650
2015	4.089	24.754	63.914	19.544	10.803	123.104
2016	4.622	27.698	74.197	21.957	10.313	138.785
2017	5.674	26.590	89.173	27.296	11.881	160.614
2018	7.826	29.827	99.796	32.975	14.325	184.749
2019	8.002	34.705	114.413	32.731	14.809	204.660
2020	9.404	35.721	120.104	34.809	14.413	214.451
2021	17.695	43.723	122.255	32.562	15.912	232.147
2022	18.532	53.525	151.030	39.178	19.207	281.472

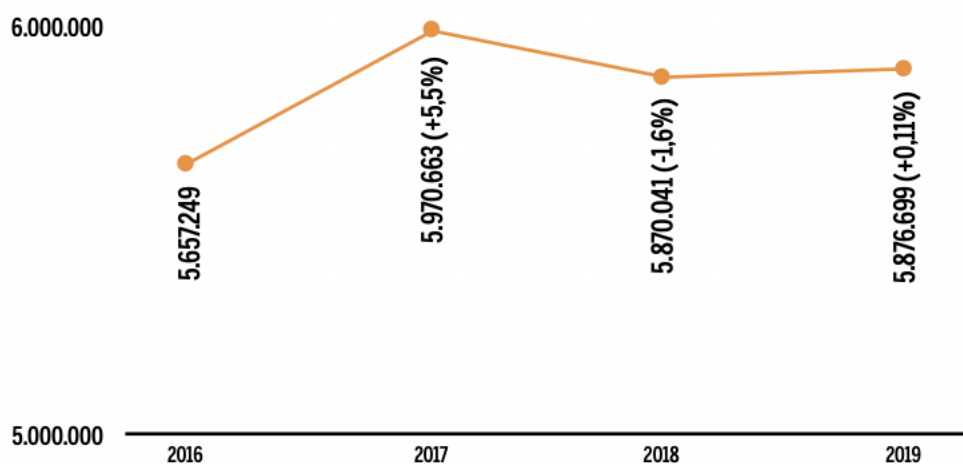
FONTE: BRASIL (2022; 2022b; 2022c; e 2022d); IBGE (2015); IPEA (2015).

Classificada como integrante da faixa de indivíduos abaixo da linha de extrema pobreza, a população de rua no Brasil cresceu 211% na última década, chegando a 281.472 pessoas, segundo estimativa divulgada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em dezembro de 2022. Esse aumento é superior à expansão geral da população brasileira, que chegou a 11% no mesmo período.

Os números mostram o impacto financeiro e estrutural da pandemia de covid-19 para o crescimento dessa população: de 2019 até agora o aumento foi de

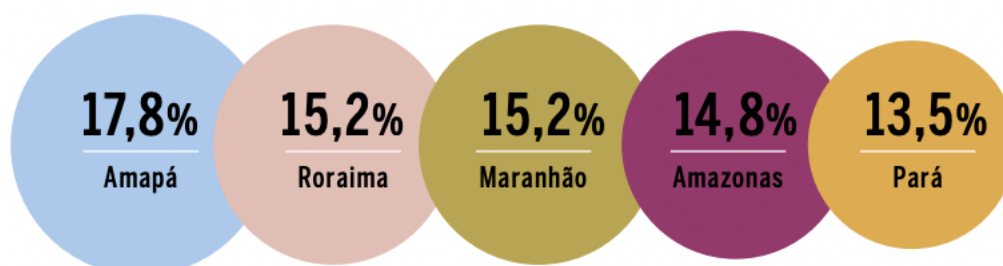
38%, em nível nacional. O cenário de isolamento social e a crise econômica diminuiriam ainda mais o acesso das pessoas em situação de vulnerabilidade às necessidades básicas humanas.

### DÉFICIT DE HABITAÇÃO (NÚMERO DE DOMICÍLIOS)



FONTE: FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.

### OS ÚLTIMOS DADOS OFICIAIS DIVULGADOS PELA FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO EVIDENCIAM TAMBÉM OS ESTADOS COM MAIOR CRISE HABITACIONAL



3. Agora, com sua dupla ou trio, pesquise em um atlas escolar, compare mapas de espaços econômicos com mapas referentes à desigualdade socioeconômica e responda ao que é pedido.

- Quais são as três regiões do Brasil com maior crescimento econômico?
- E quais são as três regiões do Brasil que têm maior desenvolvimento socioeconômico?

Abaixo, há dois exemplos de mapas úteis para pesquisar no atlas.

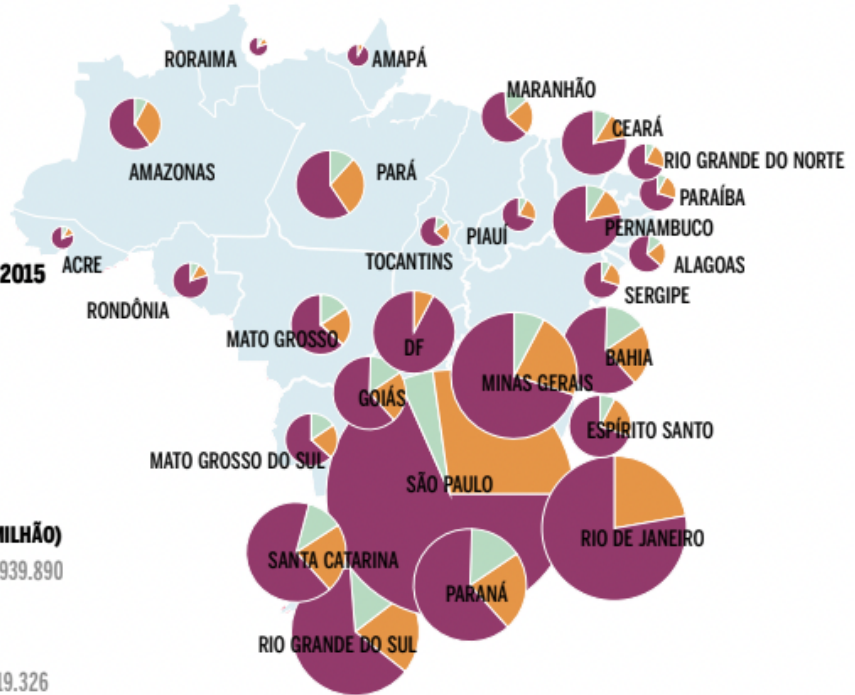
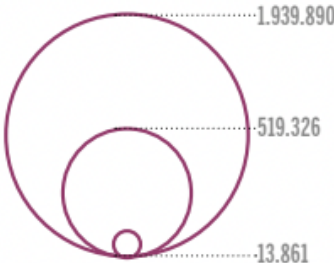
### MAPA RELATIVO AO ESPAÇO ECONÔMICO

#### PRODUTO INTERNO BRUTO - 2015

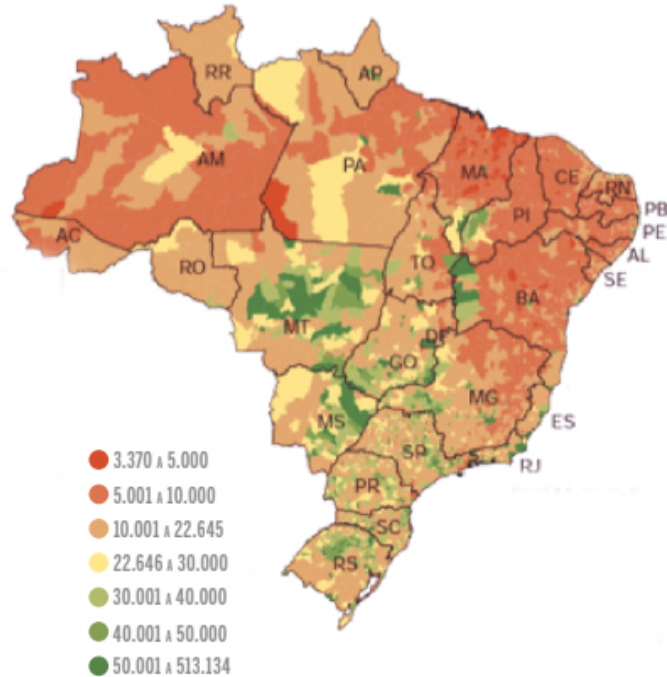
##### SETORES DE ATIVIDADE

- AGROPECUÁRIA
- INDÚSTRIA
- SERVIÇOS

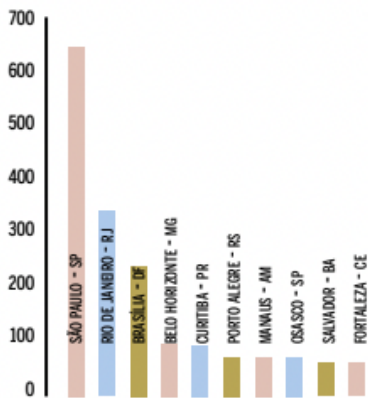
#### PRODUTO INTERNO BRUTO (R\$ MILHÃO)



### PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA 2012



### MUNICÍPIOS COM OS MAIORES VALORES DE PIB - 2015 (R\$ BILHÕES)



FONTE: PIB PELA ÓTICA DA PRODUÇÃO (2010-2015), IBGE.

4. A partir dos dados analisados, observa-se que a questão social no Brasil exige melhorias no planejamento econômico. Reflita sobre como deveria ser uma sociedade sem os problemas apresentados, que garantisse o crescimento econômico, e responda:

- a. Quais fatores influenciam no crescimento social e econômico?

b. Como possibilitar o desenvolvimento de todas as regiões do país de modo equilibrado?

5. Agora, elabore, com sua dupla ou trio, um descritivo indicando quais são as sugestões e as mudanças estruturais a ser entregue ao ministro da Fazenda.

6. Por fim, desenvolva com os colegas um produto que ilustre essa sociedade equilibrada, com indicadores de PIB, rendimento, ensino superior, entre outros. Pode ser uma apresentação em slides, um mapa, uma tabela ou até mesmo uma interpretação teatral em que cada componente do grupo representa uma região do Brasil ou um aspecto econômico.

Exemplo:

	População total (em milhões de hab.)	Indústrias e atividades indicadas*	Investimento em educação**	Investimento em saúde	Habitação	Outros
Região Norte	17,3					
Região Nordeste	56,1					
Região Centro-Oeste	15,2					
Região Sudeste	85,1					
Região Sul	29					

\*Indústrias e atividades indicadas em função de características ambientais, riquezas naturais, concentração de renda etc.

\*\*Investimento nas etapas da educação (ensino básico e superior) e em equipamentos escolares (condição e quantidade de escolas).